Professor: Larissa Rocha

Gui de Franco

Monitor: Debora Andrade





Esta contaŭdo partanca ao Dascomplica. Està vadada a cópia ou a raprodução não autorizada praviamente a por sacrito. Todos os diraitos reservados.

14

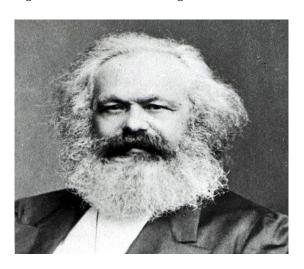
Ideologia set

RESUMO

Definição geral de ideologia

O conceito geral de ideologia diz respeito a um conjunto de ideias, crenças e opiniões que um sujeito ou um grupo social possuem e que expressa o seu ponto de vista em relação a um determinado assunto. Assim podemos diferenciar, por exemplo, tomando a política e a economia como exemplo de temas sujeitos à discussão, "ideologia liberal" de "ideologia socialista". Nesse exemplo temos pontos de vista ou ideias diferentes no que diz respeito à política e a economia: O conjunto de ideias ou crenças que norteia uma política/economia liberal é bastante diferente do conjunto de ideias ou crenças que fundamenta uma política/economia socialista. Outro exemplo, ainda no campo da política, é o que comumente chamamos de "ideologia de esquerda" ou "ideologia de direita", em que cada uma dessas duas expressões designa um conjunto diferente de ideias, crenças, valores, opiniões.

O conceito geral de ideologia pode designar, além disso, a teoria ou conjunto de teorias que fundamentam a prática de uma determinada instituição, como, por exemplo, uma escola. Quando nos perguntamos, por exemplo, "Qual a ideologia dessa escola?", o que queremos saber é justamente qual teoria pedagógica que justifica a prática de ensino daquela escola. Quando perguntamos, "Qual a ideologia da sua Igreja?", o que queremos saber é: Quais são os pontos de vista que fundamentam a conduta dos seus fiéis. Em suma: O conceito geral de ideologia significa um conjunto de crenças, valores, opiniões, teorias que uma pessoa, um grupo social ou uma instituição possui e que representa o seu ponto de vista sobre um determinado assunto. Esse conceito, no entanto, foi apropriado por diversos pensadores como Durkheim, Weber, Marx, entre outros. Em cada um deles, o conceito de ideologia possui diferentes significações. Falaremos agora sobre o conceito de ideologia segundo o filósofo, sociólogo e economista Karl Marx.



Definição de ideologia para Marx

Karl Marx (1818 - 1883), juntamente com Friedrich Engels (1820 - 1895), são os fundadores do que chamamos de socialismo científico e, também de maneira conjunta, elaboraram um dos conceitos mais conhecidos de ideologia, que agora iremos explicitar. Em Marx o conceito de ideologia assume um sentido negativo, pois se refere ao conhecimento ilusório que mascara, por assim dizer, os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia é entendida como "instrumento de dominação de uma classe sobre a outra".

Segundo Marx, existem duas classes sociais: A burguesia (que é dona dos meios de produção) e o proletariado (que precisa vender sua força de trabalho em troca de salário). O proletário ou operário perde sua autonomia na medida em que não pode intervir no seu salário, no ritmo e no horário de trabalho e etc... Assim, ele é comandado por uma força que lhe é externa, tornando-se "alheio a si próprio", ou seja, alienado. Aqui poderíamos nos perguntar: "Mas o que faz com que os trabalhadores não se rebelem contra a situação de exploração?" É aqui justamente que será de extrema importância a ideologia para que seja possível manter a coesão social sem o recurso à violência. Nesse sentido, ideologia, segundo Marx, é o

2

Ξ



conjunto de ideias ou representações através das quais um indivíduo é levado a pensar da forma que é conveniente à classe dominante, à classe de detém o poder.

Assim, a ideologia distorce a realidade na medida em que esconde os conflitos existentes na sociedade, fazendo-a parecer una e harmônica, como se todas as pessoas compartilhassem das mesmas crenças e interesses. O conceito marxista de ideologia possui cinco características principais, nomeadamente: A naturalização, a universalização, a abstração, a lacuna e a inversão. vejamos cada um deles em separado. A naturalização se refere à aceitação de certas situações como se fossem naturais, ou seja, como se não fossem fruto de uma deliberação humana. É justamente esse o caso quando certas pessoas dizem: "Sempre existiram ricos e pobres, portanto é assim que as coisas são, não podendo ser modificadas". Observe como se trata da naturalização de algo que, na realidade, é fruto de escolhas e ações humanas. Já a universalização trata da imposição dos valores das classes dominantes para as classes dominadas. Assim, as crenças dos patrões, por exemplo, acabam sendo estendidas para seus empregados. Já no que se refere à abstração, podemos dizer que as ideias e valores das classes dominantes só acabam se tornando universais na medida em que há uma abstração, isto é, o esquecimento dos conflitos que são típicos da sociedade de classes em prol da fantasia de uma sociedade "una" e "harmônica". A lacuna é aquele espaço vazio deixado pela ideologia, um certo ocultamento que, se for explicitado, pode acabar revelando as ilusões presentes na ideologia. Quando, por exemplo, um trabalhador reconhece que o salário paga o seu trabalho, percebemos a lacuna quando entendemos o que é a "mais valia". Por fim, a inversão é uma das marcas da ideologia, que apresenta uma realidade invertida. Trata-se da confusão criado pela ideologia entre causa e efeito.

EXERCÍCIOS

1. No capitalismo, os trabalhadores produzem todos os objetos existentes no mercado, isto é, todas as mercadorias; após havê-las produzido, entregam-nas aos proprietários dos meios de produção, mediante um salário; os proprietários dos meios de produção vendem as mercadorias aos comerciantes, que as colocam no mercado de consumo; e os trabalhadores ou produtores dessas mercadorias, quando vão ao mercado de consumo, não conseguem comprá-las. [...] Embora os diferentes trabalhadores saibam que produziram as diferentes mercadorias, não percebem que, como classe social, produziram todas elas, isto é, que os produtores de tecidos, roupas, alimentos [...] são membros da mesma classe social. Os trabalhadores se veem como indivíduos isolados [...], não se reconhecem como produtores da riqueza e das coisas.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 387.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre alienação e ideologia, considere as afirmativas a seguir:

- a) A consciência de classe para os trabalhadores resulta da vontade de cada trabalhador em superar a situação de exploração em que se encontra sob o capitalismo.
- b) É no mercado que a exploração do trabalhador torna-se explícita, favorecendo a formação da ideologia de classe.
- c) A ideologia da produção capitalista constitui-se de imagens e ideias que levam os indivíduos a compreenderem a essência das relações sociais de produção.
- d) As mercadorias apresentam-se de forma a explicitar as relações de classe e o vínculo entre o trabalhador e o produto realizado.
- e) O processo de não identificação do trabalhador com o produto de seu trabalho é o que se chama alienação. A ideologia liga-se a este processo, ocultando as relações sociais que estruturam a sociedade.

2. Ao discorrer sobre ideologia, Marilena Chauí afirma que "(...) a coerência ideológica não é obtida malgrado as lacunas, mas, pelo contrário, graças a elas. Porque jamais poderá dizer tudo até o fim, a ideologia é aquele discurso no qual os termos ausentes garantem a suposta veracidade daquilo que está explicitamente afirmado".

O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 04.

Considerando o texto e o conceito de ideologia para Karl Marx, assinale o que for correto.

- (01) Na maioria das sociedades capitalistas, as desigualdades são ocultadas pelos princípios ideológicos que afirmam a importância dos seguintes elementos: o progresso, o "vencer na vida", o individualismo, a mínima presença do Estado na economia e a soberania popular por meio da representação.
- (02) Ideologia corresponde às ideias que predominam em uma determinada sociedade, portanto expressa a realidade tal qual ela é na sua objetividade.
- (04) Uma pessoa pode elaborar uma ideologia, construir uma "questão" individual sem interferências anteriores e influências comunitárias para a sua sustentação. Assim, com base em sua própria ideologia, ela poderá refletir e agir em sua sociedade.
- (08) Na sociedade brasileira, a ideologia da democracia racial afirma que índios, negros e brancos vivem em harmonia, com igualdade de condições. Essa formulação omite as desigualdades étnicas existentes no país.
- (16) Ideologia consiste em ideias que predominam na sociedade e que, por isso, são internalizadas por todos os indivíduos. Portanto não existem possibilidades de se romper com seus pressupostos.Soma ()
- 3. Antonio Gramsci é considerado um dos grandes filósofos políticos do século XX. No Brasil, sua obra foi am-plamente resgatada nos anos 1980 e 1990 para a reflexão sobre a democracia no país e para a construção de práticas pedagógicas mais críticas. Um dos postulados de Gramsci é o de que: "Todos (os homens) são filóso-fos, ainda que a seu modo inconscientemente".

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere. São Paulo: Civilização Brasileira, 2001, v. 1, p. 93.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o pensamento político e pedagógico de Antonio Gramsci, é correto afirmar:

- a) A vulgarização e a simplificação do pensamento decorrem do fato de que todos os homens querem filosofar.
- b) Por serem dotados de consciência, está aberta a possibilidade a todos os indivíduos de refletirem de forma não fenomênica sobre seu cotidiano.
- c) A filosofia deveria ser a profissão de todos, o que é impossibilitado devido ao fato de certos homens preferirem ocupações mais rentáveis e que deem *status*.
- d) A igualdade entre as classes fundamentais que formam a sociedade capitalista será efetivada quando ricos e pobres passarem a desempenhar o papel de intelectuais.
- e) A indiferença em se valer ou não da filosofia decorre do fato de que o senso comum e o senso científico são indistintos.
- Dois são os lugares do planeta no firmamento, o aparente e o verdadeiro. O aparente é determinado pela linha reta traçada do olho do observador pelo centro do planeta observado e o verdadeiro é aquele marcado pela linha reta lançada do centro da terra pelo centro do planeta observado. A paralaxe não é outra coisa que aquele espaço no céu (ângulo α) que está compreendido entre as duas linhas, a do lugar aparente e a do lugar verdadeiro.

Adaptado de: Carta de Galileu Galilei a Francisco Ingoli. São Paulo: Scientiae Studio. v. 3, n. 3, p. 481-482. 2005.

A distinção entre "aparente" e "verdadeiro" no texto de Galileu Galilei é retomada, com outra conotação, nas primeiras teorias sociológicas como, por exemplo, em Karl Marx (1818-1883) quando formula uma definição própria de ideologia. Para este, tal noção supõe que na sociedade burguesa a realidade dos fatos sociais contém a forma fenomênica (aparente) e a forma oculta (verdadeira/essência), sendo a ideologia expressão da primeira.

Analise as afirmativas a seguir, identificando aquelas que, na perspectiva de Marx, constituem exemplos de representação ideológica da realidade.

I. Os Estados nacionais continuam a ser o espaço no qual os interesses de classe se manifestam e buscam sua representação. Mesmo com a globalização das economias eles se mantêm, em última instância, como os Estados da classe dominante.

- II. No Brasil, o conflito social se constituiu com a chegada ao território nacional dos imigrantes europeus, sobretudo anarquistas, a partir do século XIX. Até então, a população brasileira era pacífica e ordeira, mesmo quando sofredora.
- III. Na produção capitalista o salário não representa uma troca igual entre capitalista e trabalhador, já que o valor recebido pelo último equivale a um montante inferior àquele que ele produz na sua jornada de trabalho.
- IV. Nem todos são feitos para refletir, é preciso que haja sempre aqueles voltados ao exercício e à cultura do pensamento e, inversamente, aqueles voltados à ação, ao trabalho manual.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

5.

	Estimamos que as mitologias, mais que as ciências e
1	as filosofias, encerram, junto com as religiões, as grandes
	elucidações da essência humana. Aí as culturas, geração após
	geração, projetaram grandes visões, acumularam reflexões,
4	fizeram aprofundamentos e os passaram a seus pósteros.
	Souberam usar uma linguagem plástica — com imagens tiradas
7	das profundezas do inconsciente coletivo — acessível a todas
	as idades e a todos os tempos. Além das visões e dos símbolos,
	suscitaram e continuam suscitando grandes emoções.
10	Não é seguro que nós, modernos, com nossa
	inteligência instrumental, com nossa tradição de pesquisa
	empírica, de crítica e de acumulação de saberes sobre
13	praticamente tudo, conheçamos mais o ser humano que os
	antigos formuladores de mitos. Esses se revelaram
	observadores meticulosos e sábios exímios de cada situação e
	de cada dobra da existência. Convém revisitá-los, valorizar
	suas contribuições e escutar suas lições, sempre atuais.
16	
	Leonardo Boff. Saber cuidar: ética do humano — compaixão
	pela Terra. Petrópolis: Vozes, 2004, p. 36-7 (com adaptações).

Tendo esse texto como referência inicial, julgue os itens (certo ou errado).

- Depreende-se do texto que o autor defende os princípios de uma sociologia de viés positivista.
- A ideia de "inconsciente coletivo" (l. 7) está relacionada ao princípio sociológico básico de que há forças na sociedade que extrapolam as determinações puramente pessoais.
- O autor do texto estabelece uma contraposição entre as construções mitológicas e as científicas a partir, respectivamente, do emprego dos termos "emoções" (l. 9) e "instrumental" (l. 11), referindo-se, implicitamente, ao processo no qual as ciências, em geral, e a sociologia, em particular, se envolveram, durante todo o século XIX, para se libertarem de elementos que impregnassem de elevados graus de subjetividade as suas análises.
- No texto, é estabelecida, do ponto de vista lógico, uma premissa essencialista como garantia de que as lições dos mitos continuam sempre atuais.
- 6. No que se refere às instituições sociais, assinale o que for correto.
 - (01) A linguagem é uma instituição fundamental da sociedade, expressando e estabelecendo símbolos compartilhados.
 - (02) A grande maioria das sociedades não possui regras que regulamentam as relações sexuais e a procriação de filhos; no entanto, onde elas existem, são praticamente as mesmas.

Ω

Ξ



- (04) Para a maioria dos indivíduos, a família aparece como a primeira instituição social, já que, para eles, ela é considerada o fundamento básico das sociedades.
- (08) As instituições sociais podem ser consideradas formas sancionadas de papéis, padrões e relações, cujo objetivo é satisfazer necessidades sociais básicas.
- (16) O Estado supervisiona apenas os aspectos exteriores da vida social; portanto, não pode ser definido como uma instituição social.

Soma ()

- 7. Como Marx define ideologia?
- 8. Leia o texto a seguir.

"O que o senso comum entende é que qualidade de vida é uma coisa que pode ser medida, um objetivo a ser buscado dentro dos programas das empresas, ou do tempo que passamos no trânsito entre o local de trabalho e nossa casa, a qualidade dos serviços médico-hospitalares, a presença de áreas verdes nas grandes cidades, a segurança que nos protege dos criminosos, a ausência de efeitos colaterais de medicamentos de uso crônico, a realização profissional e financeira, enfim, o que cada um de nós pode considerar como importante para viver bem".

RODRIGUES, Robson. A busca sem fim. Revista Sociologia, ano II, ed. 30, ago. 2010, p. 26.

Considerando o texto e a temática do trabalho e a produção social do mundo, assinale o que for correto.

- (01) Nas sociedades capitalistas, o mundo do trabalho ganha uma centralidade capaz de diferenciar as pessoas pela posição que elas ocupam nesse universo.
- (02) A qualidade de vida buscada pelos indivíduos na modernidade está relacionada à possibilidade de consumo de determinados bens e a viabilidade de acesso a alguns serviços.
- (04) A definição do que é ter qualidade de vida está relacionada às representações sociais criadas a partir de parâmetros subjetivos importantes para os indivíduos modernos.
- (08) A construção de um estilo de vida saudável independe de apropriações menos predatórias da natureza e de uma melhor gestão do trânsito nas grandes cidades.
- (16) Uma abordagem sociológica da busca por qualidade de vida pode revelar mecanismos de imposição social criados pela sociedade, que define os padrões a serem seguidos por todos.

QUESTÃO CONTEXTO

Ideologia - Cazuza Meu partido É um coração partido E as ilusões Estão todas perdidas Os meus sonhos Foram todos vendidos Tão barato que eu nem acredito Ah! Eu nem acredito

Que aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Frequenta agora As festas do Grand Monde

Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder

Ideologia! Eu quero uma pra viver







Ideologia! Eu quero uma pra viver

O meu prazer
Agora é risco de vida
Meu sex and drugs
Não tem nenhum rock 'n' roll
Eu vou pagar
A conta do analista
Pra nunca mais
Ter que saber
Quem eu sou
Ah! Saber quem eu sou

Pois aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro!

Meus heróis Morreram de overdose Meus inimigos Estão no poder

Ideologia! Eu quero uma pra viver Ideologia! Pra viver

Pois aquele garoto Que ia mudar o mundo Mudar o mundo Agora assiste a tudo Em cima do muro Em cima do muro

Meus heróis
Morreram de overdose
Meus inimigos
Estão no poder
Ideologia!
Eu quero uma pra viver
Ideologia!
Eu quero uma pra viver
Ideologia!
Pra viver
Ideologia!
Eu quero uma pra viver

A partir da música ideologia, do Cazuza, e seus conhecimentos sobre o tema, defina ideologia, de forma geral.

GABARITO

Exercícios

€

Alienação é o processo pelo qual o trabalhador é espoliado de seu trabalho, seja de forma concreta (a venda da força de trabalho por preço inferior ao que vale) seja de forma abstrata (a perda da consciência de que é ele que realiza aquele trabalho e que ele lhe pertence). Tal situação é mascarada pela ideologia que, ao focar outros aspectos da vida social (superestrutura), desvia o olhar das pessoas das relações sociais de produção (infraestrutura), a base verdadeira da organização social capitalista.

 $2. \quad 01 + 08 = 09$

A afirmativa 02 está errada porque a ideologia não expressa a realidade como ela é, mas sim como um determinado pensamento a vê. A 04 está errada porque não existe como criar uma ideologia do nada. Ela sempre derivará de uma prévia concepção de mundo que foi internalizada. A afirmativa 16 possui erro ao afirmar que não há como romper com os pressupostos de uma ideologia, pois há, à medida que a sociedade se desenvolve e descobre novas verdades que substituem as anteiores.

3. b

A alternativa correta é a B. O domínio de consciência permite a todos os indivíduos refletirem de forma mais aprofundada sobre suas realidades. A vulgarização do pensamento acontece justamente porque os homens não filosofam, eles percebem a vida a partir apenas do visto (fenômeno) não procurando as causas. Para pensar filosoficamente não é necessário ser profissional da filosofia, mas apenas dedicar-se; não há relação entre a ideia de igualdade de classes e ocupação de filósofo. A intelectualização permite entender mais claramente a sociedade, mas não necessariamente resolver seus problemas, que tem outras motivações. Por fim, o senso comum é muito diferente do senso científico.

4. c

- I. Incorreta. Formas ideológicas se apresentam na teoria marxista como uma inversão da realidade, na qual a aparência de um fenômeno social é tomado por sua essência. Na alternativa I não há referência a uma manifestação ideológica, seguindo esta formulação em Marx. A relação entre Estado, poder político e classe dominante, remete a uma relação intrínseca ao modelo de dominação. Decorre da forma de apropriação dos meios de produção. A manifestação ideológica seria o oposto.
- II. Correta. De acordo com a formulação de Marx, e seguindo o raciocínio anterior, esse seria um exemplo de ideologia, cujo propósito seria impedir a formação de uma compreensão sobre a relação essencial de dominação que ocorre entre poder político e organização da produção. No caso brasileiro, por exemplo, encontramos diversos exemplos, no interior da colônia, de conflitos e revoltas (Cabanagem, Balaiada, movimento dos Inconfidentes, entre outros), de modo que é incorreto imputá-los à vinda dos imigrantes. O mesmo fato revela o caráter ideológico das afirmações que tentam situar a natureza do povo brasileiro como pacífica e ordeira, própria do pensamento conservador.
- III. Incorreta. Efetivamente, no interior das relações sociais burguesas o salário não equivale ao *quantum* de trabalho fornecido pelo trabalhador, conforme testemunha a afirmação. A afirmação seria ideológica, na perspectiva de Marx, se alegasse que o trabalhador recebe pelo total do que foi produzido em uma jornada de trabalho ou em um mês e mesmo em um ano.
- IV. Correta. A frase é ideológica uma vez que constrói um argumento cuja única finalidade é justificar as razões para a desigualdade de classe entre os seres sociais. De acordo com esta leitura, são determinadas propriedades naturais e não históricas as responsáveis pela existência de dominantes e dominados no interior da sociedade.

5. eccc

- e: No texto, não há referências ao raciocínio positivista. Pelo contrário, o autor indica que as mitologias e a religião também poderiam fornecer respostas aos problemas humanos, mais até do que as ciências. c: O inconsciente coletivo encerra a ideia de que a sociedade apresenta formas de pensar que se sobrepõem ao pensamento individual.
- c: O autor indica a oposição entre duas maneiras de "conhecer o mundo", mas propõe que os antigos criadores de mitos, utilizando mais a emoção que a razão, também conheciam profundamente o ser humano e legaram muito deste conhecimento à posteridade.
- c: Para o autor, há muito o que aprender do mundo fora da visão da ciência. Por isso, deveríamos visitar os mitos e não nos prendermos à visão tecnicista e científica da vida, que teríamos hoje.

- 6. 01 + 04 + 08 = 13
 - A afirmativa 02 está errada. Toda sociedade apresenta regras de conduta sexual e de procriação, em muitos casos, até mesmo estas se constituem em tabus sociais. Nas sociedades modernas a maior liberdade sexual parece significar uma ausência de regras, mas isto é um engano, pois nossa aparente liberdade ronda dentro daquilo que a sociedade considera normal, portanto, "regulamentado"; a afirmativa 16 está errada, apesar do Estado supervisionar apenas aspectos exteriores da vida social, ele só existe porque um determinado grupo social o aceita. Ele é, portanto, instituído pela sociedade.
- 7. Ideologia é uma visão de mundo que não corresponde ao real, uma consciência falsa. Fundamenta-se em elementos da realidade, mas subvertendo-os, apresentando uma verdade que atende a interesses de dominação. A ideologia, para Marx, sempre representa os interesses da classe que é dominante economicamente, e que, por sua vez, luta pela sua perpetuação. Na visão marxista, todos os aspectos da vida social, no capitalismo, estão submetidos a uma visão ideológica: família, política, trabalho.
- 8. 01 + 02 + 04 + 16 = 23

01: correta.

02: correta.

04: correta.

08: incorreta. Um estilo de vida saudável depende das ações citadas na alternativa. Entretanto, a lógica capitalista apresenta sutilezas de convencimento, que também associam a qualidade de vida ao consumo. Nessa concepção, viver bem é ter capacidade de consumir todos os produtos que o mercado oferece. Até mesmo as opções de vida associadas ao não consumo são variações da ideia de oferta de produto e da criação de desejos no consumidor. Dessa maneira, o capitalismo trabalha com uma lógica que tende a prejudicar a natureza e o próprio estilo de vida humano. Assim, o grande dilema de nossa época é manter o desenvolvimento sem destruir o planeta.

16: correta.

Questão Contexto

Conjunto de ideias criadas pelo ser humano para definir o mundo, a realidade.